



invepar



Relatório da Administração 2022

Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Índice

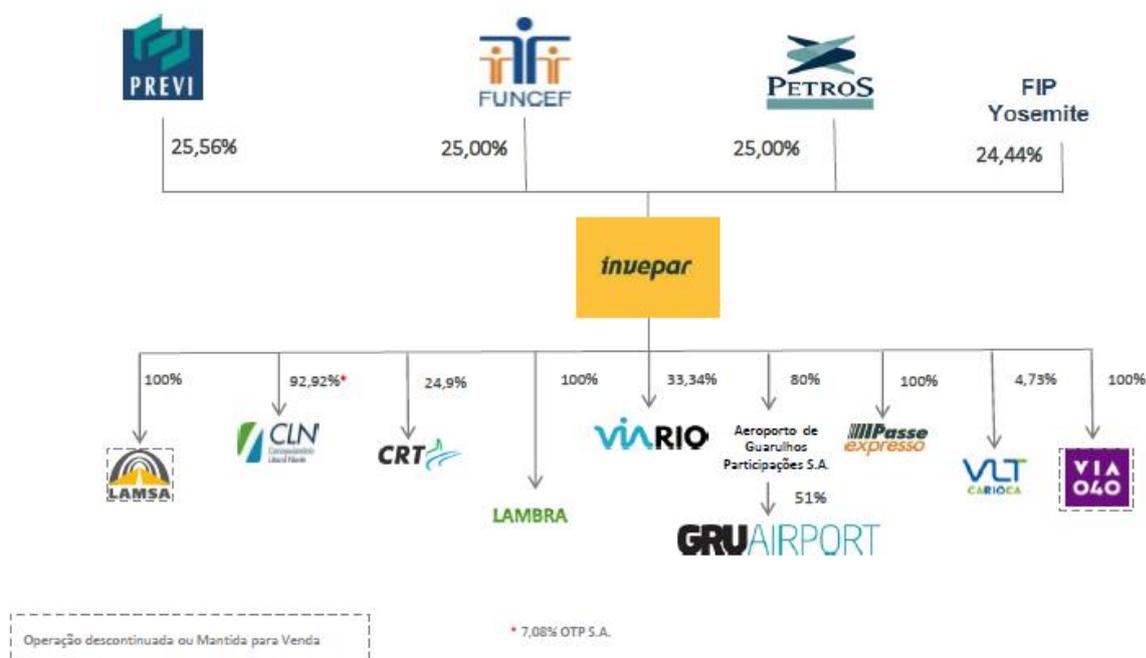
A COMPANHIA.....	2
Apresentação da Companhia.....	2
Destaques de 2022.....	4
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS.....	5
Gestão.....	5
Código de Ética e Conduta.....	5
Relacionamento com a Sociedade.....	5
Meio Ambiente.....	7
RESULTADOS.....	8
Contexto Econômico.....	8
Resultados Operacionais.....	8
Resultados Financeiros.....	10
Endividamento.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
Perspectivas.....	16
Eventos Subsequentes.....	16
Auditores Independentes.....	17
Agradecimentos.....	17



A Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma *holding* de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Segue abaixo o atual organograma da Companhia até a data de arquivamento deste documento.



Ano de 2022

Nos últimos anos, a INVEPAR vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio.

A Companhia junto da sua controlada LAMSA foi notificada em setembro de 2022 pela Prefeitura do Rio de Janeiro, autorizando a abertura do processo para a nulidade do 11º aditivo onde trata da prorrogação do prazo de concessão por mais 15 anos. Tendo em vista, audiência realizada em dezembro de 2022 entre as partes, o processo se encontra suspenso até nova audiência, que deverá ocorrer em 10 de março de 2023 para esclarecimentos do laudo pericial realizado em 2021.

Como não houve evolução no processo de venda, a administração desclassificou a Concessionária Litoral Norte (CLN) de ativos mantidos para venda e em junho de 2022 ela retornou ao processo de consolidação do grupo INVEPAR.

Em agosto de 2022, a INVEPAR informou que não houve o cumprimento de uma das condições precedentes constantes no contrato celebrado para aquisição, pela Companhia, da participação societária de 20% detida pela *Airports Company South Africa* (“ACSA”) no Aeroporto de Guarulhos Participações S.A. (“GRUPAR”) e que o contrato teve seu prazo vencido e não renovado e, portanto, a aquisição da participação societária não foi efetivada.

Em 19 de janeiro de 2022 a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings, revisou os *ratings* da Companhia e das 3ª e 5ª Emissões de debêntures da INVEPAR, passando todos de “D” para ‘CCC+’ na Escala Global e de ‘D’ para ‘brBB’ na Escala Nacional e os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures foram elevados para ‘brB+’.

Em 24 de janeiro de 2023 a agência S&P revisou os *ratings* da Companhia, passando de ‘CCC+’ para ‘CCC’ na Escala Global e de ‘brBBB’ para ‘brB’ na Escala Nacional. Também foram rebaixados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da INVEPAR (“Debêntures”), passando de ‘brB’ para ‘brCCC’, respectivamente, com perspectiva negativa.

Em novembro de 2022 a ANAC aprovou a revisão extraordinária do contrato de concessão de GRU *Airport* em razão dos impactos econômicos decorrentes da pandemia do Coronavírus para o setor de concessões aeroportuárias. O montante de R\$ 304,2 milhões, será descontado do valor da Outorga Fixa.

Em termos de resultados operacionais, no segmento aeroporto tivemos melhora nos números de passageiros, movimentação de aeronaves e cargas. Em 2022 tivemos um aumento no tráfego das rodovias, efeito propiciado pela retomada da rotina de trabalho e atividades escolares superior ao dos últimos dois anos, período em que fomos afetados pela pandemia.

Em 2023, a Companhia permanece focada na manutenção de suas operações, com segurança e qualidade para nossos colaboradores e usuários, e na conclusão do Acordo de Reestruturação da Dívida. No aspecto regulatório, segue acompanhando as questões envolvendo a Prefeitura do Rio de Janeiro e a LAMSA, bem como a relicitação da VIA040. Por fim, reforçamos nosso compromisso de conduzir nossos negócios com ética e transparência, empregando nossa experiência para enfrentar os desafios e oportunidades diante da empresa.



Destaques de 2022

Grupo INVEPAR

Holding

- Incorporação da HLASA Participações S.A – HLASA à PEX S.A.
- Encerramento do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC INVEPAR”), deixando o mesmo de fazer parte das empresas do Grupo INVEPAR.

GRU Airport

- Aumento de 42,6% em passageiros processados, totalizando 34,5 milhões;
- Aumento de 3% no número de estabelecimentos comerciais comparado com o ano de 2021;
- Certificação ISO9001 em 2022;
- Recertificação do CEIV Pharma (*Center of Excellence for Independent Validators in Pharmaceutical Logistics*), emitida pela IATA (*International Air Transport Association*);
- Certificado de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem (CBPDA);

CLN

- Redução de 6% da quantidade de acidentes em relação à 2021;
- Aumento de 5,7% no pagamento automático de pedágio em relação à 2021;
- Aumento de 6% no volume de tráfego no último bimestre, em relação ao mesmo período de 2021;

LAMSA

- Revitalização da Sinalização Vertical, ao total foram substituídas 153 placas de sinalização vertical;
- Nova forma de pagamento de tarifa do pedágio através de PIX;

VIA040

- Redução de 9,8% no número de acidentes fatais comparado com 2019, ano antes da pandemia de Covid-19.
- Recertificação da ISO 14001:2015.



Sustentabilidade dos Negócios

Gestão

2022 foi o ano para estabilizar os ajustes realizados no Grupo ao longo de 2021 e focar no equacionamento da dívida da Companhia.

Código de Ética e Conduta

Pessoas e equipes atuam em conformidade com os princípios éticos e morais praticados pela VIA040, agindo, a cada momento, com honestidade, comprometimento, responsabilidade e respeito. O Código de Ética e Conduta tem como objetivo estabelecer o padrão de comportamento e os valores da companhia. O documento é amplamente divulgado entre todos os empregados e conta com canal externo e anônimo de denúncia. Todos os colaboradores recebem e assinam o Código de Ética no momento de sua integração na Companhia.

Gestão de Riscos e Compliance

O Programa de Compliance/Integridade do Grupo INVEPAR compreende o conjunto de práticas, políticas, regulamentos, procedimentos, comunicações e treinamentos, estabelecidos com o objetivo de evitar, detectar e tratar desvios de ética e conduta. Atualmente o programa é monitorado por uma área independente, dedicada aos temas da atividade de Compliance e, não estando subordinada a outro departamento da empresa, respondendo diretamente ao Presidente da Companhia. Dentre as atividades da área de Compliance, se encontra a Gestão de Riscos, que tem por objetivo identificar, avaliar, tratar e monitorar e comunicar os riscos de forma adequada, além de estar integrado com as estratégias de negócio e investimentos. A gestão de Riscos conta com Comitês Semestrais com a participação da Diretoria Executiva.

Relacionamento com a Sociedade

As boas práticas de sustentabilidade estão incorporadas na cadeia de valor do Grupo INVEPAR bem como no seu direcionamento estratégico. São promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no entorno das concessões.

A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pelo Grupo INVEPAR com o apoio de parceiros:

Favela Mundo - Realização de oficinas de teatro, música (violão), danças (brasileira, jazz e de rua) para crianças e jovens, e de capacitação profissional (artesanato e maquiagem) para jovens e adultos.

Escola Criativa - Estimula a cultura por meio de oficinas de artesanato sustentável, brinquedos criativos, desenho/pintura e teatro, sobre conteúdos relacionados às disciplinas de história, geografia, língua portuguesa e artes.

Negócio Sustentável – Promove a qualificação profissional em gestão cultural de organizações de base comunitária para a realização de projetos culturais que beneficiem à comunidade local.

Equilíbrio e Respeito – Busca conscientizar a população sobre a segurança na mobilidade urbana e promove diversas ações educativas. Uma dessas ações é a Blitz Educativa, onde motoristas e pedestres recebem orientações e folhetos alertando sobre as consequências da utilização do celular ao volante e outras situações de risco.

Aliança pela Vida – Grupo de trabalho formado pela VIA040 e por representantes do poder público e de entidades do setor, projeto que tem como objetivo discutir e implantar melhorias de segurança para o Anel Rodoviário de Belo Horizonte.

Projeção junto à Imprensa e Mídia – Divulgação de dados, orientações e dicas de segurança viária aos usuários do sistema BA-099, através dos meios de comunicação (TV, Rádio, Jornais impressos e Redes Sociais).

Eventos Culturais e Religiosos – Após dois anos sem realizar a tradicional Procissão de Ramos, católicos da região se reuniram para celebrar a data e realizar a procissão de Domingo de Ramos na BA-099, Estrada do Coco. O momento marca o início das celebrações da Semana Santa.

Eventos de Segurança Viária – Ao longo do ano, incluindo a Semana Nacional do Trânsito, foram realizadas Blitz Educativas e eventos que tratam de segurança viária, levando à sociedade e principais instituições parceiras, informações, fundamentos e melhores práticas, para um trânsito mais seguro.

Investimento Social – Subcrédito Social C: linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinada à implantação, expansão e consolidação de projetos e programas de investimentos sociais que sejam, preferencialmente, articulados com o poder público local e/ou que visem a somar esforços com programas ou políticas públicas. Até o momento foram aprovados por meio do subcrédito os seguintes projetos: Centro de Defesa de Direitos Humanos (CDDH), Afinando o Futuro com Arte, Decolando com Guarulhos, Bioplant (planta de biodiesel) e Instituto Coliseu Boxe Center.

Meio Ambiente

As Companhias do Grupo INVEPAR monitoram e avaliam constantemente os impactos de seus negócios sobre o meio ambiente. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente e acompanhados pelas lideranças do Grupo, através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

Abaixo estão listadas algumas das iniciativas voltadas para o meio ambiente e desenvolvidas pelo Grupo INVEPAR. Essas iniciativas vêm contribuindo para consolidar a cultura da Companhia de excelência e expertise em todos os temas relacionados à infraestrutura de transportes.

Projeto Plantio Compensatório – Recuperação de áreas degradadas

Entre 2021 e 2022, a CLN seguiu com o projeto de reflorestamento com espécies nativas da Mata Atlântica e concluiu o quantitativo previsto. Além das 26 mil mudas, foram plantadas mais 200 mudas extras em 2022, visando reforçar a recuperação de algumas áreas. Foram contempladas em todo o processo 26 espécies nativas, entre elas a mangaba, o cajueiro e o jenipapo. A ação, que já está presente em áreas dos municípios de Entre Rios, Conde e Jandaíra, integra o programa de revitalização desenvolvido pela empresa na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte (APA Litoral Norte).

Parceria com cooperativa de reciclagem

Em maio de 2022 a CLN fechou parceria com a Cooperativa de Materiais Recicláveis de Camaçari (Coopmarc) para a coleta e reciclagem de alguns dos resíduos gerados pela sede da CLN. Dentre os diversos tipos de resíduos que eles reciclaram estão o papel/papelão, o plástico, o metal e o vidro. Com coletas ocorrendo a cada 2 meses, a cooperativa reciclou em 2022 um volume total aproximado de 13,38 toneladas de resíduos.

Indicadores ambientais

Dentre os diversos indicadores ambientais monitorados ao longo de 2022, destaca-se o consumo de água, com redução de 43% do volume consumido quando comparado com 2021, fato que pode ser atrelado, principalmente, à implementação do regime de trabalho *home flex*. Outro indicador que teve um destaque positivo foi a emissão de gases de efeito estufa, com uma redução de 50% do volume emitido quando comparado com 2021. Dentre os diversos parâmetros avaliados através do inventário de emissões, a redução de consumo de asfalto foi o principal responsável por essa queda.

Projeto Raízes para o Futuro

Desenvolvido pela VIA040, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Goiás (Semad-GO) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o projeto consiste no plantio e manutenção de mudas de árvores nativas relacionadas a cada bioma local. Em Minas Gerais, a iniciativa está em andamento no Parque Estadual de Paracatu (PEP) e no Monumento Natural Estadual Gruta Rei do Mato, ambos localizados às margens da BR-040, e na Fazenda Experimental Chapéu D'Uvas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, localizada no município de Ewbank da Câmara. Já em Goiás, o projeto está em execução no Parque Estadual João Leite, em Goiânia. Estes locais irão receber, ao todo, cerca de 542 mil novas mudas de árvores nativas, contribuindo para a conservação ambiental. A localização dos plantios teve por objetivo potencializar a recarga hídrica dos mananciais das regiões beneficiadas, além da proteção e desenvolvimento da flora e fauna. O projeto, teve início em dezembro de 2019, com previsão de término em 2025, para manutenção e acompanhamento das árvores plantas ao final do projeto.

Resultados

Contexto Econômico

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cresceu 2,9% sendo menor que 2021 que apresentou crescimento de 5%. Pressionado pela alta da inflação, que termina o ano acumulada em 5,79%, o Banco Central elevou a Selic de 10,75%, no início de 2022, para 13,75% ao final do ano, voltando ao patamar de meados de 2017. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2022 com alta de 5,79% e o Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) encerrou o ano com alta acumulada de 5,45%. Para o segmento de rodovias, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), houve aumento de 12,3% em 2022, no fluxo de veículos. No segmento de aeroportos, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), foram transportados, em voos domésticos e internacionais, 97,8¹ milhões de passageiros em 2022, um aumento de 38,4% em relação ao ano anterior.

¹ desconsidera passageiros isentos e a origem da informação é <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

Resultados Operacionais

A seguir estão detalhados os resultados operacionais por segmento na ordem Aeroporto, Rodovias e Mobilidade.

AEROPORTO

Indicadores Operacionais	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Passageiros Total (Mil)	9.500	8.331	14,0%	34.479	24.172	42,6%
Internacional	3.156	1.712	84,5%	10.833	3.710	192,1%
Doméstico	6.344	6.619	-4,2%	23.646	20.463	15,6%
Movimento total de Aeronaves	66.238	59.408	11,5%	242.882	188.573	28,8%
Internacional	17.168	10.367	65,6%	59.290	31.482	88,3%
Doméstico	49.070	49.041	0,1%	183.592	157.091	16,9%
Carga Total (Toneladas)	74.214	85.766	-13,5%	309.131	330.608	-6,5%

O GRU *Airport* registrou 34,4 milhões de passageiros em 2022, aumento de 42,6% em relação ao ano 2021. O segmento internacional foi responsável pelo aumento de 192,1%, reflexo do retorno das atividades pós pandemia. Apesar do aumento, este número ainda é inferior ao verificado no período pré-pandemia. Em 2019, houve registro de 43,0 milhões de passageiros.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) também melhorou em relação a 2021. Foram 242,8 mil pousos e decolagens no período, sendo 28,8% maior que o período anterior. O mercado internacional cresceu 88,3% e o doméstico, 16,9%.

Em relação ao volume de cargas houve redução de 6,5%. Em 2022, registrou 309,1 mil toneladas, uma redução de 21,5 mil toneladas em relação à 2021.

RODOVIAS

Resultados das Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
CRT	-	3.563	-100%	10.021	13.414	-25,3%
Veículos leves	-	1.781	-100%	4.775	6.571	-27,3%
Veículos pesados	-	1.782	-100%	5.247	6.844	-23,3%
CLN	2.309	2.287	1,0%	8.440	8.543	-1,2%
Veículos leves	2.011	1.996	0,8%	7.281	7.420	-1,9%
Veículos pesados	298	292	2,1%	1.159	1.123	3,1%
ViaRio	5.799	5.413	7,2%	21.981	19.854	10,7%
Veículos leves	5.353	5.004	7,0%	20.317	18.406	10,4%
Veículos pesados	447	409	9,0%	1.664	1.449	14,9%
VEPs das Operações Continuadas	8.109	11.264	-28,0%	40.442	41.812	-3,3%
Veículos leves	7.364	8.781	-16,1%	32.372	32.396	-0,1%
Veículos pesados	744	2.483	-70,0%	8.070	9.415	-14,3%

O tráfego consolidado das operações continuadas atingiu 40,0 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), redução de 3,3% em relação ao ano anterior, que totalizou 41,8 milhões. Os veículos pesados tiveram redução de 14,3%, totalizando 8,0 milhões de VEPs no ano.

A Concessionária Rio Teresópolis registrou 10,0 milhões de VEPs em 2022, variação negativa de 25,3% em relação a 2021, reflexo da redução dos veículos leves de 27,3% no período. O fluxo de veículos pesados também apresentou redução de 23,3% em relação ao mesmo período de 2021.

A CLN apresentou 8,4 milhões de VEPs em 2022, uma redução de 1,2% comparado ao ano anterior que registrou 8,5 milhões, redução de 1,9% em veículos leves e aumento de 3,1% em veículos pesados.

A Via Rio apresentou acréscimo de 10,7% no fluxo de veículos pagantes em 2022, totalizando 21,9 milhões, sendo desse total, 10,4% de veículos leves e 14,9% de veículos pesados.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
LAMSA	11.687	11.716	100%	45.754	32.741	39,7%
Veículos leves	10.786	10.831	-0,4%	42.275	30.301	39,5%
Veículos pesados	900	885	1,7%	3.479	2.439	42,6%
Via040	19.778	19.592	0,9%	78.179	78.117	0,1%
Veículos leves	5.651	5.432	4,0%	21.201	20.074	5,6%
Veículos pesados	14.127	14.160	-0,2%	56.978	58.043	-1,8%
VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda	31.464	31.308	0,5%	123.933	110.857	11,8%
Veículos leves	16.437	16.263	1,1%	63.475	50.375	26,0%
Veículos pesados	15.027	15.045	-0,1%	60.457	60.482	0,0%

A LAMSA registrou 45,7 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2022, um aumento expressivo de 39,7% em relação ao ano anterior. O ano de 2021 foi muito impactado pelas medidas restritivas de circulação, além disso no 1T21 a LAMSA não registrou VEPs devido à decisão do STJ.

A VIA040 registrou 78,1 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2022, representando um aumento de 0,1% em relação a 2021.

MOBILIDADE URBANA

Indicadores Operacionais (Mil)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
VLT Carioca						
Passageiros Pagantes	2.890	3.371	-14,3%	15.327	11.468	33,7%
Passageiros Transportados	3.237	3.789	-14,6%	17.119	12.828	33,5%

O VLT atingiu 15,3 milhões de passageiros pagantes em 2022, um aumento de 33,7% em relação ao ano anterior.

Resultados Financeiros

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação, juros e câmbio que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir:

Indicadores	2022	2021	▲
IPCA Acumulado dos últimos 12 meses	5,79%	10,06%	-4,3 p.p.
Dólar Final do Período	R\$ 5,22	R\$ 5,58	-6,49%
CDI Final do Período	13,65%	8,76%	4,9 p.p.
CDI Acumulado dos últimos 12 meses	12,39%	4,42%	8,0 p.p.

<https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpesq.asp?id=txcotacao>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Receita Bruta	964,1	696,9	38%	3.344,1	2.289,4	46%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	577,5	476,6	21%	2.140,9	1.505,7	42%
Rodovias	21,2	-	100%	77,6	-	100%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	316,3	217,7	45%	1.148,5	751,7	53%
Receita de Construção	49,0	2,6	1860%	54,7	32,0	71%
Deduções da Receita Bruta	(266,0)	(214,2)	24%	(959,8)	(654,6)	47%
Receita Líquida	698,0	482,7	45%	2.461,9	1.634,8	51%
Receita de Construção	49,0	2,6	1860%	54,7	32,0	71%
Receita Líquida Ajustada¹	649,0	480,1	35%	2.407,2	1.602,8	50%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia foi 50% superior em 2022, atingindo R\$ 2,4 bilhões, sendo o setor aeroportuário o responsável por este aumento.

A Receita Tarifária de GRU *Airport* apresentou incremento de 42%, em 2022. Esse aumento está diretamente relacionado ao aumento de passageiros e na movimentação de aeronaves para pousos e decolagens, em virtude da retomada de demanda. Isso decorre da maior confiança das pessoas para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da Covid-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. A Receita Não Tarifária foi 53% maior do que no ano anterior. Os itens que impactaram a performance foram o Duty Free, com impacto do aumento de 192% no volume de passageiros internacionais, com o maior fluxo de PAX, houve aumento do consumo e, conseqüentemente, da receita variável. Sala VIP: O aumento do PAX Total de 42,6%, o fim dos descontos negociados em função do cenário pandêmico e a inauguração de novas unidades em 2022. Combustíveis (Aeronaves): Aumento do volume de combustíveis em 49%, explicado pelo aumento do MTA de 28,8% e do mix de aeronaves internacional/doméstico mais favorável.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Pessoal	(41,0)	(31,6)	29%	(147,8)	(154,9)	-5%
Conservação & Manutenção	(32,3)	(20,0)	62%	(110,2)	(73,8)	49%
Operacionais	(65,7)	(54,3)	-21%	(235,2)	(195,5)	20%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operacionais	318,0	752,3	-58%	550,3	644,3	-15%
Custos & Despesas Administráveis	179,0	646,4	-72%	57,1	220,1	-74%
Outorga Variável	(70,6)	(51,9)	36%	(261,9)	(180,1)	46%
Depreciação & Amortização	(256,2)	(202,9)	26%	(1.018,3)	(813,9)	25%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(147,7)	391,6	-138%	(1.223,2)	(773,8)	-58%
Custo de Construção (IFRS)	(49,0)	(2,6)	1860%	(54,7)	(32,0)	71%
Ganhos (perdas) na alienação investimento	-	711,7	-100%	-	711,7	-100%
<i>Impairment</i>	51,7	(5,5)	-1057%	27,9	143,8	81%
Custos & Despesas Operacionais	(145,0)	1.095,2	-113%	(1.250,1)	49,7	2620%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Redução de 5% em despesas com pessoal reflexo ainda da reestruturação e redução do efetivo da INVEPAR.

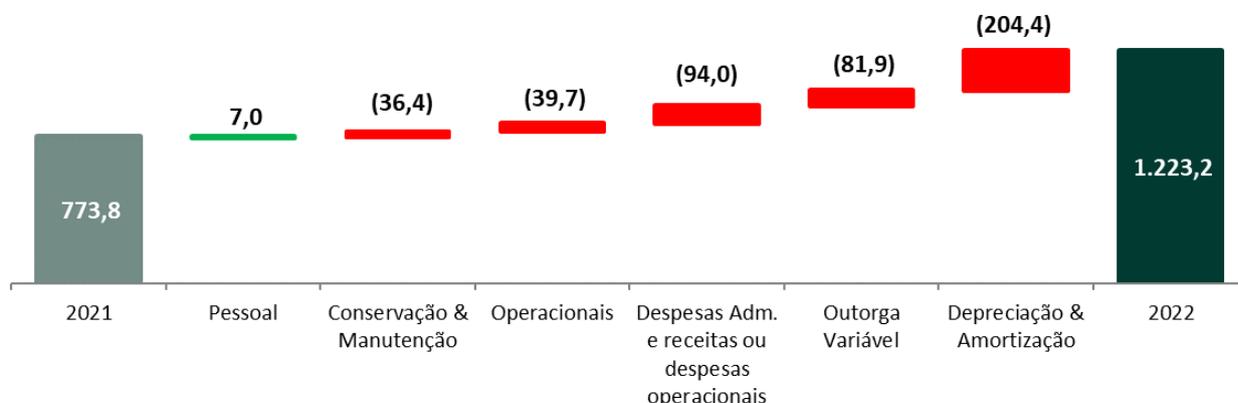
Conservação e Manutenção houve aumento de 49% comparado com 2021. O aumento de custos se deve pela retomada gradual na demanda e pela reabertura de áreas do Terminal 1 e Terminal 2 Internacional, realizado ao longo de 2022. Em relação a negociação de contratos, o aumento decorre da revisão de escopos e renegociações contratuais junto aos prestadores de serviços, com destaque para os contratos de serviço de limpeza, conservação e manutenção das dependências de todo o sítio aeroportuário.

As despesas operacionais aumentaram 20% sendo que seu maior impacto foi o retorno da CLN ao processo de consolidação.

Redução de 15% em despesas administrativas e receitas ou despesas operacionais devido ao menor reequilíbrio econômico-financeiro de GRU *Airport*.

Aumento de 46% da outorga variável, uma vez que a base de cálculo é a receita tarifária, seu aumento está em linha com a receita.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados (R\$ Milhões)



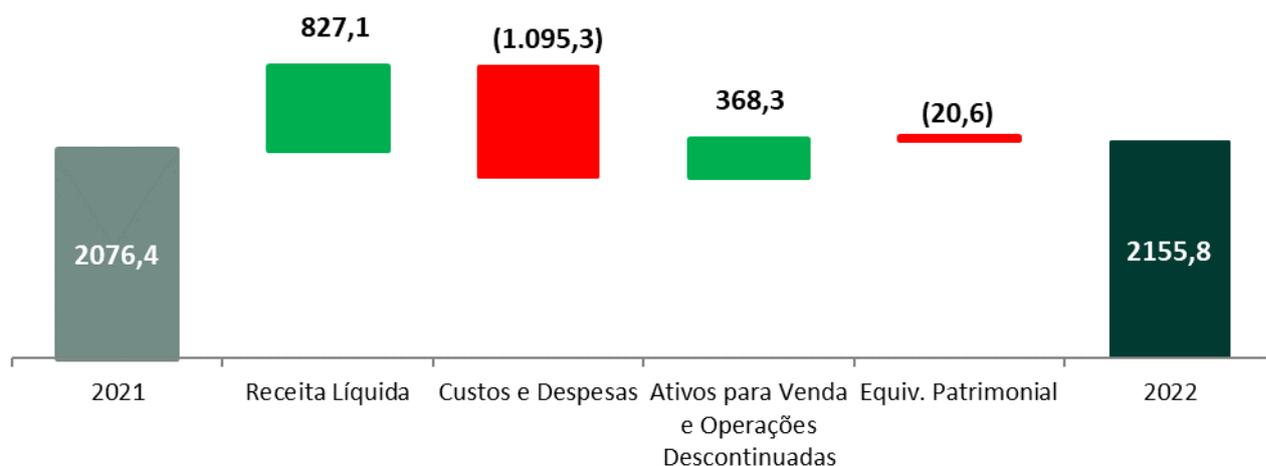
EBITDA

Em 2022, o EBITDA da Companhia registrou aumento de 3,8%, alcançando R\$ 2,1 bilhões, com Margem EBITDA de 87,6%. Esse resultado reflete o aumento na receita líquida devido ao aumento de passageiros e movimentação de aeronaves.

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	78,0	868,6	91%	(155,7)	(550,6)	72%
Participação Não-Controladores	121,2	223,7	-46%	(80,2)	(584,5)	-86%
Resultado Financeiro	335,6	594,4	-44%	1.436,3	2.534,5	43%
IRPJ & CSLL	(1,6)	(88,9)	-98%	(63,0)	(136,9)	-54%
Depreciação e Amortização	256,2	202,9	26%	1.018,3	813,9	25%
EBITDA ICVM 527	789,4	1.800,7	-56,2%	2.155,8	2.076,4	3,8%
Margem EBITDA	113,1%	373,1%	-260 p.p.	87,6%	127,0%	-39,4 p.p.
(-) Receita de Construção (IFRS)	(49,0)	(2,6)	1860%	(54,7)	(32,0)	71%
(+) Custo de Construção (IFRS)	49,0	2,6	1860%	54,7	32,0	71%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	15,1	(16,4)	-191%	73,1	441,3	-83%
(+) <i>Impairment</i>	(51,7)	5,5	1057%	(27,9)	(143,8)	-81%
EBITDA Ajustado¹	752,8	1.789,7	-57,9%	2.201,0	2.373,9	-7,3%
Margem EBITDA Ajustada¹	116%	373%	-257 p.p.	91%	148%	-57 p.p.

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Evolução do EBITDA (R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

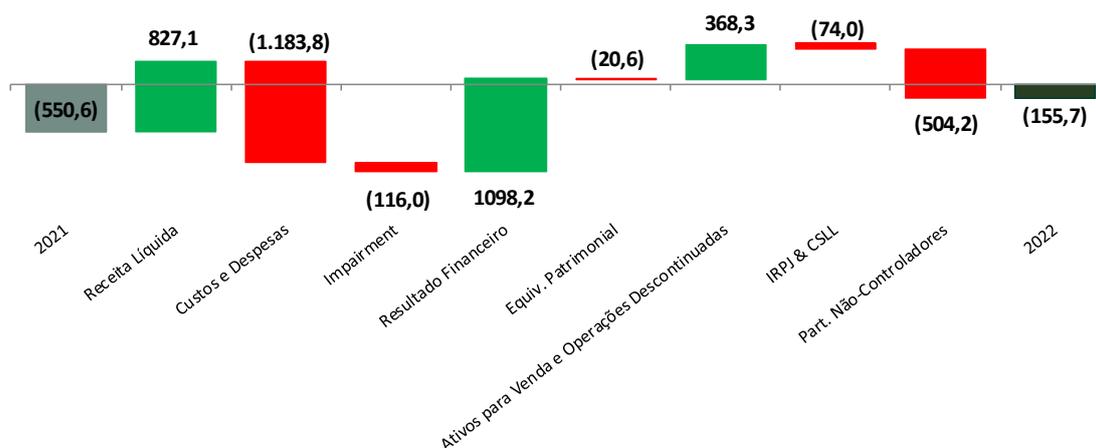
Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Resultado Financeiro	(335,6)	(594,4)	-43,5%	(1.436,3)	(2.534,5)	-43,3%
Receita Financeira	170,3	(7,8)	-2310,4%	386,4	108,6	256,1%
Juros	157,7	4,9	3183%	373,5	85,4	337%
Operações de <i>Hedge</i>	-	14,1	-100%	-	22,0	-100%
Outros	12,6	(26,7)	-147%	13,0	1,2	1073%
Despesa Financeira	(505,9)	(586,6)	-13,8%	(1.822,8)	(2.643,1)	-31,0%
AVP Outorga GRU	(385,7)	(480,7)	-20%	(1.382,9)	(1.857,1)	-26%
Juros	(83,4)	(127,8)	-35%	(348,8)	(603,7)	-42%
Outros	(36,8)	22,0	-268%	(91,1)	(182,3)	-50%

O Resultado Financeiro de 2022 teve uma melhora de 43,3% com relação ao ano anterior. A Receita de Juros teve um aumento de 337%, redução no AVP Outorga de 26% e Juros de 42% comparado ao ano anterior.

Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	78,0	868,6	91%	(155,7)	(550,6)	72%

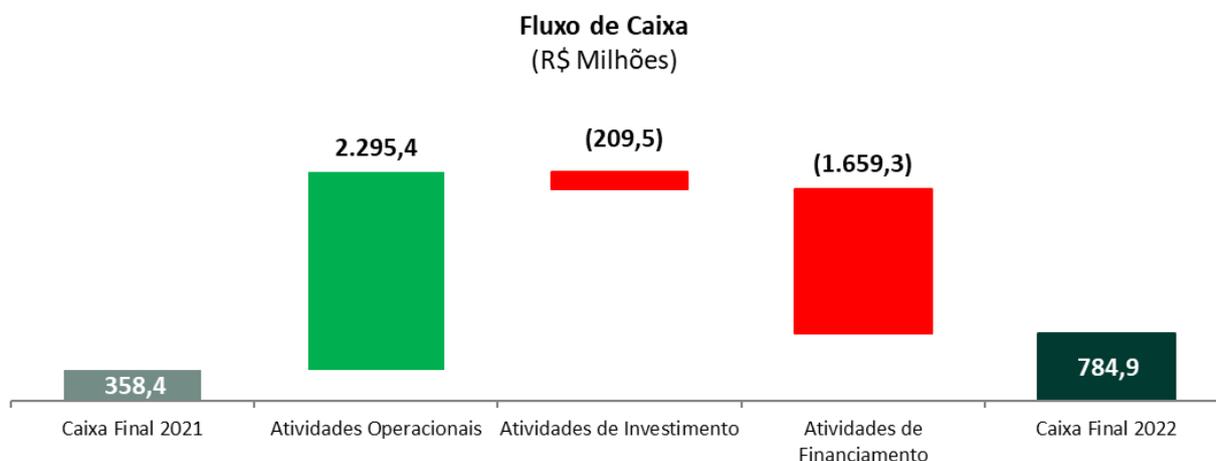
Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



O prejuízo da INVEPAR em 2022 foi de R\$ 155,7 milhões, uma melhora de 72%, quando comparado ao prejuízo de 2021 no valor de R\$ 550,6 milhões. Essa variação positiva é resultado do aumento na receita líquida, melhora do resultado financeiro, nos ativos para venda e operações descontinuadas. Em contrapartida, a piora nos custos e despesas, *impairment* e participação de não controladores.

Fluxo de Caixa

Em 2022, a INVEPAR apresentou aumento de caixa de R\$ 426,5 milhões, encerrando o ano com saldo final de caixa de R\$ 784,9 milhões.



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2022	2021	▲
Dívida Bruta	3.676,9	3.911,3	-6,0%
Curto Prazo	500,6	452,2	10,6%
Empréstimos e Financiamentos	355,7	322,3	10,2%
Debêntures	145,0	129,8	11,6%
Longo Prazo	3.176,3	3.459,1	-8,2%
Empréstimos e Financiamentos	1.723,7	2.047,2	-15,8%
Debêntures	1.452,7	1.411,9	2,9%
Disponibilidades	1.783,5	1.529,6	16,6%
Caixa e equivalentes de caixa	784,9	358,4	119,0%
Aplicações Financeiras	998,5	1.171,2	-14,8%
Dívida Líquida	1.893,5	2.381,8	-20,5%

A Dívida Líquida de 2022 reduziu 20,5% em relação a verificada em 2021, decorrente da amortização de principal do período e aumento de caixa e equivalentes, bem como da remuneração das aplicações financeiras.

Investimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	2022
Aeroporto	
GRU Airport	259,2
CLN	0,7
Total Investido¹	259,9

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

Em 2022, os investimentos totalizaram R\$ 259,2 milhões em GRU Airport que realizou investimentos na infraestrutura com o objetivo de aprimorar o nível de atendimento, conforto e segurança aos passageiros. Dentre os projetos, destaca-se projeto APM - *Automated People Mover*, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP.

Considerações Finais

Perspectivas

O ano de 2022, conforme já abordado foi um ano de consolidação dos ajustes realizados no Grupo INVEPAR e busca por uma solução do endividamento da Companhia.

Para o ano 2023, a Companhia se mantém focada na redução do nível de endividamento com seus credores conforme o Acordo de Reestruturação e na manutenção das atividades da própria Companhia e de seus ativos.

A INVEPAR acompanha o processo jurídico entre a Linha Amarela S.A. – LAMSA e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro tanto no Supremo Tribunal Federal após a entrega do laudo pericial emitido pela COPPEAD quanto no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Com a assinatura do 3º Termo Aditivo entre VIA040 e ANTT e a perspectiva de encerramento do processo até 18 de agosto de 2023, tanto a Companhia quanto a controlada, estão acompanhando os próximos passos para a publicação do edital de relicitação.

Em relação a GRU Airport, a Companhia obteve uma recuperação na demanda de passageiros com a remoção das restrições de viagens e dos requisitos da quarentena para viajantes assinados para a aviação em geral e para a GRU *Airport* em particular. Além disso, a Companhia acompanha o processo referente ao Mandado de Segurança da repactuação do cronograma de pagamento da outorga fixa. Em julho de 2022, a ANAC protocolou apelação em fase da referida sentença e apresentou pedido de efeito suspensivo à apelação.

Eventos Subsequentes

Grupo INVEPAR

Decisão Supremo Tribunal Federal

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos

sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

INVEPAR

Em 24 de janeiro de 2023 a agência S&P revisou os *ratings* da Companhia, passando de ‘CCC+’ para ‘CCC’ na Escala Global e de ‘brBBB’ para ‘brB’ na Escala Nacional. Também foram rebaixados os *ratings* da 3ª e 5ª emissões de debêntures da INVEPAR (“Debêntures”), passando de ‘brB’ para ‘brCCC’, respectivamente, com perspectiva negativa.

LAMSA

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Audidores Independentes

O Grupo INVEPAR utiliza os serviços de auditoria independente da Mazars Auditores Independentes desde 01 de abril de 2021. No exercício encerrado em dezembro de 2022, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

Agradecimentos

Registramos os agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Companhia. O reconhecimento à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Companhia.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2023

Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T22	4T21	▲	2022	2021	▲
Receita Bruta	964,1	696,9	38%	3.344,1	2.289,4	46%
Deduções da Receita Bruta	(266,0)	(214,2)	24%	(959,8)	(654,6)	47%
Receita Líquida	698,0	482,7	45%	2.461,9	1.634,8	51%
Custos & Despesas Operacionais	(145,0)	1.095,2	-113%	(1.250,1)	49,7	2620%
Pessoal	(41,0)	(31,6)	29%	(147,8)	(154,9)	-4,5%
Conservação & Manutenção	(32,3)	(20,0)	62%	(110,2)	(73,8)	49%
Operacionais	(65,7)	(54,3)	-21%	(235,2)	(195,5)	20%
Despesas Administrativas	318,0	752,3	-58%	550,3	644,3	-15%
Outorga Variável	(70,6)	(51,9)	36%	(261,9)	(180,1)	46%
Depreciação & Amortização	(256,2)	(202,9)	26%	(1.018,3)	(813,9)	25%
Custo de Construção (IFRS)	(49,0)	(2,6)	1860%	(54,7)	(32,0)	71%
Ganhos (perdas) na alienação investimento	-	711,7	-100%	-	711,7	-100%
<i>Impairment</i>	51,7	(5,5)	(10,6)	27,9	143,8	81%
Equivalência Patrimonial	(4,6)	3,4	-235,3%	(1,3)	19,3	-106,7%
Resultado Operacional	548,4	1.581,3	-65%	1.210,5	1.703,8	-29%
Resultado Financeiro	(335,6)	(594,4)	-44%	(1.436,3)	(2.534,5)	-43%
Receita Financeira	170,3	(7,8)	-2310%	386,4	108,6	256%
Juros	157,7	4,9	3183%	373,5	85,4	337%
Operações de <i>Hedge</i>	-	14,1	-100%	-	22,0	-100%
Outros	12,6	(26,7)	-147%	13,0	1,2	1073%
Despesa Financeira	(505,9)	(586,6)	-14%	(1.822,8)	(2.643,1)	-31%
AVP Outorga GRU	(385,7)	(480,7)	-20%	(1.382,9)	(1.857,1)	-26%
Juros	(83,4)	(127,8)	-35%	(348,8)	(603,7)	-42%
Outros	(36,8)	22,0	-268%	(91,1)	(182,3)	-50%
Resultado Antes de Impostos	212,8	987,0	-78%	(225,8)	(830,7)	-73%
IR & CSL	1,6	88,9	-98%	63,0	136,9	-54%
IR e CS Correntes	(14,1)	136,9	100%	(16,9)	136,9	100%
IR e CS Diferidos	15,7	(48,1)	-132,5%	79,9	-	100%
Resultado antes das partic. dos minoritários	214,4	1.075,9	-80%	(162,8)	(693,8)	-77%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(15,1)	16,4	-191,5%	(73,1)	(441,3)	-83,5%
Participação Não-Controladores	121,2	223,7	-46%	(80,2)	(584,5)	-86%
Prejuízo do Exercício	78,0	868,6	91%	(155,7)	(550,6)	72%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	2022	2021
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	784,9	358,4
Aplicações financeiras	823,5	1.012,8
Contas a receber	304,1	221,1
Estoques	12,2	11,7
Tributos a recuperar	77,9	45,4
Adiantamentos	11,4	7,4
Partes relacionadas	2,7	-
Outros	10,4	1,0
Total do Ativo Circulante	2.027,1	1.657,7
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	1.426,0	1.712,4
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	175,0	158,4
Contas a receber	179,0	145,6
Tributos a recuperar	312,5	337,0
Impostos diferidos ativos	868,8	787,6
Partes relacionadas	146,0	134,1
Depósitos judiciais	35,4	31,2
Outros	3,6	4,4
Investimentos	94,4	77,7
Imobilizado	17,3	7,8
Intangível	12.265,3	12.766,5
Total do Ativo Não Circulante	14.097,4	14.450,2
Total do Ativo	17.550,5	17.820,3

Passivo (R\$ Milhões)	2022	2021
Passivo Circulante		
Fornecedores	78,9	54,1
Empréstimos e financiamentos	355,7	322,3
Debêntures	145,0	129,8
Tributos a recolher	84,0	147,2
Obrigações com empregados e administradores	27,3	25,5
Concessão de serviço público	2.317,6	2.204,9
Adiantamentos de clientes	6,0	6,8
Receita diferida	55,3	25,4
Outros	182,1	119,4
Total do Passivo Circulante	3.251,8	3.035,5
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	1.310,0	1.406,3
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.723,7	2.047,2
Debêntures	1.452,7	1.411,9
Concessão de serviço público	12.402,6	12.521,8
Adiantamentos de clientes	7,0	3,6
Provisão para riscos processuais	48,0	39,0
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	387,7	152,6
Outros	0,8	0,9
Total do Passivo não Circulante	16.046,6	16.201,1
Total do Passivo	20.608,4	20.642,9
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.136,8)	(4.981,2)
Participação dos não controladores	(1.789,0)	(1.709,3)
Total do Patrimônio Líquido	(3.057,9)	(2.822,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.550,5	17.820,3